

Conto insólito e o círculo de leitura: estratégias para mediação de leitura dos contos de horror, fantásticos e maravilhosos

Luiza de Almeida¹, Silvana Kissmann³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul.
Caxias do Sul, RS

O projeto “Desvendando o conto insólito: estratégias para mediação de leitura dos contos de horror, fantásticos e maravilhosos” está contemplado no Edital IFRS nº 39/2024 - Auxílio Institucional à Extensão 2025. O gênero literário conto caracteriza-se pela concisão, intensidade e unidade de efeito. Por apresentar enredos curtos, número reduzido de personagens, tempo e espaço limitados e uma estrutura geralmente bem definida, torna-se especialmente acessível a leitores em formação. Dessa forma, o conto insólito surge como uma vertente particularmente produtiva ao explorar narrativas que desafiam a lógica convencional e inserem o leitor em situações marcadas pelo sobrenatural. O insólito, ao romper com a estrutura linear esperada de um conto, estimula o imaginário e funciona como um ponto de partida atrativo para a experiência literária. No IFRS - Campus Caxias do Sul e na comunidade local, nota-se poucas iniciativas de incentivo à leitura e à reflexão do texto literário entre o público infantojuvenil, evidenciando a necessidade de desenvolver ações que estimulem o senso crítico dos estudantes. Teve-se como objetivo geral fomentar e promover o acesso da leitura do conto insólito dentro e fora das salas de aula por meio de estratégias de mediação de leitura. Para tanto, metodologicamente, este trabalho utilizou-se de uma abordagem mista e foi desenvolvido em quatro etapas. A primeira consistiu em um estudo teórico sobre o conto insólito e as estratégias de mediação de leitura. Na segunda, houve a definição do círculo de leitura como estratégia de mediação, além da seleção de contos para leitura e elaboração da atividade. Após, a proposta foi aplicada no IFRS Campus Caxias do Sul com 40 alunos do 9º ano integrantes do programa Partiu IF e com 30 alunos do 1º ano do Ensino Médio. Por fim, foi realizada em duas escolas da rede pública do município, com aproximadamente 40 alunos do 9º ano. A quantidade de alunos variou de 15 a 20 por grupo. Para análise e avaliação, foi solicitado aos participantes um relato oral e escrito sobre a experiência de leitura realizada com o círculo de leitura, de modo a considerar as características do conto lido e as contribuições para a sua experiência literária. Foi relatado que a atividade foi o primeiro contato com o conto insólito, sendo os contos de fada a única referência prévia observada sobre este gênero. De maneira parcial, houve melhora gradativa na compreensão do texto literário e no vocabulário dos estudantes, além de trocas e reflexões individualizadas devido ao círculo de leitura. Assim, o conto insólito revelou-se uma ferramenta potente no processo de mediação de leitura, por sua capacidade de instigar a curiosidade, ampliar o repertório cultural dos leitores, permitir maior liberdade de interação e fomentar a leitura desse tipo de texto entre os estudantes.

Palavras-chave: Conto insólito; Estratégias de mediação de leitura; Círculo de leitura.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

